

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE 2024

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 16,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

QUESTÃO 01. Observe a obra do pintor Delacroix, intitulada *A Liberdade guiando o povo* (1830). Com o apoio da imagem, descreva as características da Revolução de 1830 na França.



QUESTÃO 02.

O *Leopardo*, de Tomasi di Lampedusa, publicado postumamente e popularizado pelo cineasta italiano Luchino Visconti, narra a decadência da nobreza e a ascensão de uma nova classe na Itália do final do século XIX, endinheirada, destituída de sangue azul, mas ávida para comprá-lo. A astúcia do aristocrata Tancredi o levou a perceber a necessidade de sobrevivência numa nova realidade. Em uma de suas falas, ele diz: “Se nós não estivermos presentes [na unificação], eles aprontam a República. Se queremos que tudo continue como está, é preciso que tudo mude. Fui claro?”.

Adaptado de revistabula.com.

A frase do personagem Tancredi no filme *O Leopardo* (1963) sintetiza a postura da nobreza italiana em meio ao processo de unificação nacional na década de 1860.

Apresente uma característica da unificação italiana que justifique a frase do personagem.

QUESTÃO 03. Sou um partidário da Comuna de Paris, que, por ter sido massacrada, sufocada no sangue pelos carrascos da reação monárquica e clerical, tornou-se ainda mais viva, mais poderosa na imaginação e no coração do proletariado da Europa; sou seu partidário sobretudo porque ela foi uma negação audaciosa, bem pronunciada, do Estado.

BAKUNIN, M. apud SAMIS, A. *Negras tormentas: o federalismo e o internacionalismo na Comuna de Paris*. São Paulo: Hedra, 2011.

Com o apoio do texto, descreva as principais características da Comuna de Paris.

QUESTÃO 04. Leia o texto e responda ao que se pede.

O nacionalismo revelou-se uma ideologia política poderosa e a nação tornou-se num elemento identitário fundamental. Mas nem sempre foi assim: “na Alta Idade Média e no princípio do Renascimento, a ‘nação’ – a par da religião, da consanguinidade, do domínio e da classe social – era uma das categorias em sobreposição com as quais as elites politicamente ativas se identificavam a si próprias e organizavam a ação comum. No entanto, o sentimento de pertencer a um país não constituía o mais importante desses laços”. Na realidade, a história das nações que povoavam a Europa na Alta Idade Média começou a ser elaborada nos séculos XVIII e XIX e foi concebida e desenvolvida como instrumento do nacionalismo europeu.

<https://journals.openedition.org/cultura/2762>

a) Explique a relação entre nacionalismo, literatura e Idade Média.

QUESTÃO 05. Leia o texto.

“Eis o horizonte do futuro: organizar o Estado institucionalizado de forma que o comércio alemão, a manufatura alemã, a arte alemã, a ciência alemã, a sociedade alemã e a vida alemã continuem equiparadas ou se equiparem ao poder da nação.”

MOMMSEN, Theodor. *O ofício do historiador* (1874). In: MARTINS, Estevão de Rezende. *A história pensada*. São Paulo: Contexto, 2010.

A unificação alemã se inicia principalmente pelo campo econômico. Descreva a importância do Zollverein para a unificação alemã.

QUESTÃO 06. Após o fim da Guerra Civil norte-americana (1861-1865), antigos soldados confederados e proprietários rurais sulistas organizaram a Ku Klux Klan, grupo que teria influência duradoura na história política norte-americana.

Explique como a Ku Klux Klan atuava no sul dos EUA.

QUESTÃO 07. A expansão territorial dos Estados Unidos, no século XIX, foi o resultado da compra da Luisiana francesa pelo governo central, da anexação de territórios mexicanos, da distribuição de pequenos lotes de terra para colonos pioneiros, da expansão das redes de estradas de ferro, assim como da anexação de terras indígenas. Esse processo expansionista foi ideologicamente justificado pela doutrina do Destino Manifesto. Explique como a Doutrina do Destino Manifesto contribuiu para a expansão para o Oeste.

QUESTÃO 08.

O dicionário da Real Academia Espanhola não usa a terminologia de Estado, nação e língua no sentido moderno. Antes de sua edição de 1884, a palavra *nación* significava simplesmente “o agregado de habitantes de uma província, de um país ou de um reino” e também “um estrangeiro”. Mas agora era dada como “um Estado ou corpo político que reconhece um centro supremo de governo comum”.

HOBBSAWM, E. J. Nações e nacionalismo (desde 1870). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990 (adaptado).

A ideia de nação como lugar de pertencimento, ao qual os indivíduos têm ligação por nascimento, constitui-se na Europa do final do século XIX. Com o apoio do texto, descreva o conceito de nação dentro do nacionalismo.

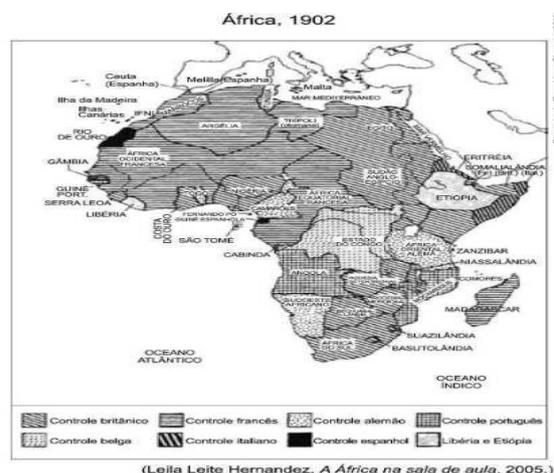
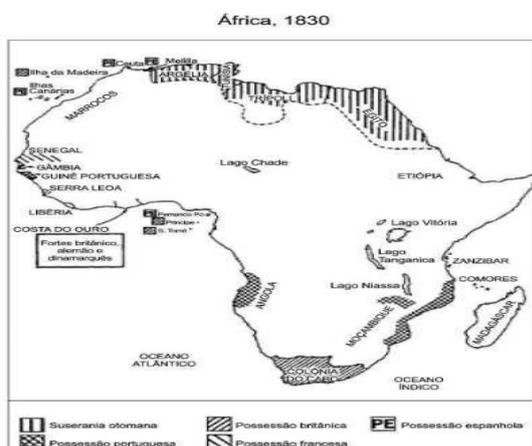
QUESTÃO 09.

A Inglaterra deve governar o mundo porque é a melhor; o poder deve ser usado; seus concorrentes imperiais não são dignos; suas colônias devem crescer, prosperar e continuar ligadas a ela. Somos dominantes, porque temos o poder (industrial, tecnológico, militar, moral), e elas não; elas são inferiores; nós, superiores, e assim por diante.

SAID, E. Cultura e imperialismo. São Paulo: Cia das Letras, 1995

O texto reproduz argumentos utilizados pelas potências europeias para dominação de regiões na África e na Ásia, a partir de 1870. Identifique e explique a justificativa europeia para o imperialismo.

Analise os mapas e responda as **QUESTÕES 10 e 11.**



QUESTÃO 10. Explique as consequências da divisão imperialista para as sociedades africanas.

QUESTÃO 11. Explique as consequências da divisão do continente africano para as potências imperialistas da época.

QUESTÃO 12.

Se a Primeira Revolução Industrial foi marcada pela máquina a vapor, a segunda etapa foi caracterizada por tecnologias da comunicação e da mobilidade. Entre os séculos XIX e início do XX, automóveis, telefones, televisores e rádios foram apenas alguns exemplos do que o mundo capitalista demandou para ligar mercados produtores e consumidores. Ferrovias e navios passaram a descarregar mercadorias em todo o mundo.

<https://blog.mackenzie.br/vestibular/materias-vestibular/quais-sao-as-diferencas-entre-a-1a-e-a-2a-revolucao-industrial/>

Compare a Primeira Revolução Industrial com a Segunda Revolução Industrial comparando o tipo de capitalismo, o tipo de matéria-prima, e as invenções do período.

QUESTÃO 13.

"O governo de Dutra ficou marcado por assumir uma postura de aliado incondicional dos Estados Unidos no contexto da Guerra Fria."

<https://brasilescola.uol.com.br/historiab/governo-dutra.htm>

Explique as consequências políticas da postura do Governo Dutra.

Leia o texto e responda as **QUESTÕES 14 e 15.**

Com o intuito de colocar o Plano de Metas em prática, o governo fez muitos empréstimos, aumentando a dívida externa brasileira e a dependência do país em relação ao capital internacional. Além disso, para cumprir seus compromissos, emitiu grande quantidade de papel moeda, o que acabou por aumentar a inflação: o dinheiro brasileiro perdeu valor e os preços subiram vertiginosamente, criando dificuldades para a população de baixa renda. Nas cidades, diante da perda do poder aquisitivo, muitas categorias profissionais procuraram revitalizar seus sindicatos, organizando-se para exigir aumento dos salários e diminuição dos preços. Outras entidades, como organizações estudantis e associações populares, também se mobilizaram. O êxodo rural também se acentuou. Uma vez que as áreas rurais não acompanhavam o ritmo de desenvolvimento das áreas urbanas, muitos trabalhadores abandonaram o campo, procurando meios de sobrevivência nas cidades. Muitos municípios, despreparados para receber a numerosa população adicional, passaram a enfrentar problemas de habitação, saneamento, saúde, educação e segurança. Outro fator que causou o desgaste político de Juscelino foram as denúncias de corrupção em seu governo. Os jornais de oposição frequentemente noticiavam negócios ilegais feitos com a conivência governamental. A construção de Brasília era um dos grandes alvos de denúncias: divulgava-se que as obras eram superfaturadas, ou seja, que as empresas contratadas pelo governo recebiam mais do que era justo.

QUESTÃO 14. Cite as características do Nacional-desenvolvimentismo de JK que permitiu o crescimento econômico do período.

QUESTÃO 15. Cite os aspectos negativos do crescimento econômico do período de JK.

Leia o texto a seguir e responda as **QUESTÕES 16 e 17.**

“Pela primeira vez um presidente tomou posse em Brasília, encarnando as esperanças do futuro. Em menos de sete meses essas esperanças seriam desfeitas [...]. Jânio começou a governar de forma desconcertante. Ocupou-se de assuntos desproporcionais à importância do cargo que ocupava [...]. No plano das medidas mais sérias, combinou iniciativas simpáticas à esquerda com medidas simpáticas aos conservadores. De algum modo, desagrava assim a ambos.”

FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp, 1994. p. 438-439.

Considerando o que você estudou sobre a ascensão e a queda de Jânio Quadros:

QUESTÃO 16. Explique a expressão: “Ocupou-se de assuntos desproporcionais à importância do cargo que ocupava”.

QUESTÃO 17. Explique a “Em menos de sete meses essas esperanças seriam desfeitas”.

QUESTÃO 18.

Em 30 de março de 1964, o presidente João Goulart fez um discurso, no qual declarou: “Acabo de enviar uma mensagem ao Congresso Nacional propondo claramente as reformas que o povo brasileiro deseja. O meu mandato será exercido em toda a sua plenitude, em nome do povo e na defesa dos interesses populares.”

BONAVIDES, Paulo; AMARAL, Roberto. Textos políticos da história do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2002. v. 7. p. 884. Adaptado.

Explique as propostas de Reforma de Base de João Goulart.

Leia o texto e responda as **QUESTÕES 19 e 20**

Os primeiros anos do regime militar foram marcados por reformas e ajustes econômicos. Uma das primeiras medidas adotadas para garantir o crescimento acelerado foi a alteração do reajuste do salário mínimo. Com o objetivo de conter o crescimento dos salários, a nova lei salarial não garantia que a correção dos salários fosse feita de acordo com a inflação. “Para que o reajuste do salário mínimo fosse alterado, os militares limitaram o direito à greve e lideranças sindicais passaram a ser perseguidas”, explicou Pedro Paulo Bastos, professor e pesquisador da Unicamp. “Entre 1964 e 1967, o salário mínimo caiu em torno de 35%”. No campo, o período da ditadura é marcado por um grande êxodo rural. Ao longo do “milagre econômico”, cerca de 10 milhões de pessoas migraram para as cidades. Sem qualificação, a mão de obra barata se concentrou na construção civil e na prestação de serviços. “O ‘apartheid urbano’ brasileiro acontece nesse período. A população pobre cresce nas periferias sem acesso aos serviços público e aos melhores empregos”, afirmou Pedro Paulo Bastos. Hoje, segundo dados do IBGE, só 16% da população vive no campo. Em termos econômicos, houve uma melhora na renda da população inteira. De acordo com Marcelo Neri, diretor da FGV Social, o bem-estar econômico da população cresceu, mas a falta de investimento na qualificação para o mercado de trabalho foi responsável pelo aumento da desigualdade. “Com o crescimento econômico foi necessária mão de obra qualificada, mas com o baixo investimento em capital humano, ela não estava disponível. Na ditadura, cresceu a distância entre a renda dos mais escolarizados e os mais pobres”. Diferente de outros países que viveram um regime de fechamento político, como a Coreia do Sul, não houve por parte dos militares uma preocupação em investir em educação.

<https://exame.com/economia/milagre-economico-e-desigualdade-social-o-contrasteda-ditadura/>

QUESTÃO 19. Cite os elementos que permitiram o milagre econômico.

QUESTÃO 20. Critique o milagre econômico demonstrando seus aspectos negativos.
